



70

ACTAS

Ata nº232

Aos trinta dias do mês de junho de dois mil e vinte e cinco, reuniram em sessão ordinária pelas vinte horas e quarenta minutos no auditório da Junta de Freguesia de Sangalhos, os membros desta Assembleia com a seguinte ordem de trabalhos:

I - Período de Intervenção do Público, nos termos do Artº25 do Regulamento.

II- Período de Antes da Ordem do dia

1. Apreciação e votação da Ata nº 231.
2. Assuntos de interesse para a freguesia.

III- Período da Ordem do Dia

1. Informação sobre a atividade da Junta de Freguesia e situação tesouraria atual.

I -Período de Intervenção do Público

1.Dando início à Sessão, a Senhora Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia Isilda Silva, começou por constatar a ausência de público presente, ficando ultrapassado sem qualquer intervenção este primeiro período da convocatória.....

II- Passando ao Ponto 1 do Período Antes da Ordem do Dia

2. A Senhora Presidente pôs à apreciação e votação a Ata nº231, com a retificação proposta pelo Senhor Deputado Luís Filipe de Seabra Lopes, relativa à localização da empresa Carvopratas junto à Póvoa do Salgueiro e Bicaranho, tendo sido aprovada por unanimidade.

II- Passando-se ao Ponto 2 -Assuntos de Interesse para a Freguesia

3.Para intervir neste ponto de Assuntos de Interesse para a Freguesia pediu a palavra o Senhor Deputado Joaquim Mota para questionar sobre a situação ocorrida debaixo do viaduto da linha do comboio, em que um camião rebentou uma conduta e um sinal de trânsito, se tem conhecimento se a Câmara vai assumir o arranjo porque o assunto se arrasta sem solução à vista.....

4.Para responder tomou a palavra o Sr. º Presidente de Junta Artur Salvador, esclarecendo que a Junta pretende ajudar a resolver, mas está dependente de haver empreiteiros que façam este tipo de serviços considerados de “berbicacho” o que dificulta a sua aceitação, mas o assunto não está esquecido.....

5.Sobre o mesmo assunto o Senhor Deputado Joaquim Mota pediu a palavra para deixar a sugestão de que, assim sendo, talvez fosse melhor a Junta colocar nesse local, uma sinalética de aviso de perigo face a situação existente.

6.Prosseguindo a Assembleia, pediu também a palavra o Senhor Deputado Albino Azevedo para denunciar que a sinalética existente junto à sua casa no Videiro está enfiada debaixo das ramadas deixadas pelos madeireiros.....

7.Para responder a esta situação concreta tomou a palavra o Senhor Presidente de Junta que referiu que a denominação das Ruas está em terreno que é público, deve ser destapada, não deve haver ramos na rede viária, deixados pelas empresas de corte de árvores que, indevidamente consideram ser aí local de depósito.....

III- Período da Ordem do dia

1-Informação sobre a atividade da Junta de Freguesia e Situação de Tesouraria Atual

8.Passando ao ponto 1 da Ordem do Dia- Informação sobre a atividade da Junta de Freguesia e Situação de Tesouraria Atual- a Senhora Presidente da Mesa da Assembleia, começou por dizer que, como todos receberam os documentos sobre a atividade da Junta de Freguesia, perguntou aos Senhores Deputados se alguém queria usar da palavra ou fazer algum comentário.

9.Neste Ponto da ordem do dia pediu a palavra o Senhor Deputado Luís Filipe de Seabra Lopes, que, no uso da mesma, começou por referir, ser apreciável a enorme quantidade de assuntos que mereceram a atenção permanente da Junta de Freguesia que assim vai dando resposta nos mais variados assuntos, congratulando o executivo por isso mesmo. Em segundo lugar, referiu que, constata que a frequência com que se põe alcatrão hoje em dia, faz com que as portas das casas fiquem abaixo do nível do alcatrão, com prejuízos por esta subida de quota. Em terceiro lugar questionou a Junta, sobre qual o prazo em que pretende recolher nomes para o Monumento de homenagem aos Combatentes. Em quarto lugar questionou sobre qual o ponto da situação da Brochura Turística da Freguesia. Em quinto lugar qual o ponto da situação das Bibliotecas-Pipas oportunamente criadas na Freguesia. E, em sexto lugar questionou sobre o que está previsto em termos de abastecimento de água nas Fontes de S. João de Azenha.....

10.Tomou a palavra, o Senhor Presidente de Junta Artur Salvador que, para responder às várias questões levantadas, começou por dizer que relativamente à questão do alcatrão o empreiteiro apenas faz a raspagem do alcatrão que está em mau estado, nesses casos retira e a seguir coloca a nova capa. O que não existe é um trabalho prévio - definido no caderno de encargos- para fazer esse trabalho. O que entende que deveria existir, mas que, não existe, por uma questão de custos da empreitada, isso não tem sido feito. Quanto ao assunto do Monumento de homenagem aos Combatentes esclareceu que a Junta não tem pressa em fazer uma coisa qualquer, não pretendendo regressar até às invasões francesas, o que não faria sentido, pretende que, ainda assim, o Monumento tenha impacto e a maior abrangência possível. Relativamente à questão da Brochura Turística referiu que já existe um esquema do que vai ser feito, mas o mesmo tem tido evolução no sentido de vir a ter secções distintas, trabalho que vai continuar. Relativamente ao assunto das Bibliotecas-Pipo, referiu que estas tem tido grande adesão, assim como a Hora do conto e utilização da Biblioteca por estudantes. Apenas lamentou que o tempo de duração da devolução dos livros tenha aumentado, dizendo que a Junta irá melhorar a comunicação sobre a utilização deste dispositivo. Quanto à última questão colocada, relativa às Fontes de S. João de Azenha, esclareceu que a Fonte dos Namorados, situada em Porto Lobo foi arranjada, só falta ligar a água pública. Referiu que também houve intervenção



71

ACTAS

da Junta nas fontes da Lameira, na Rua Professor Bento Lopes, na Fonte do Lavadouro na Fogueira e na Fonte do Lavadouro em Saima.....

11. No seguimento da Assembleia, solicitou a palavra a deputada Ligia Seabra para questionar sobre qual o ponto da situação do Moinho de Água da Póvoa do Castelo.....

12. Sobre este assunto, tomou a palavra o Senhor Presidente que esclareceu que o Moinho está acabado, já foi mesmo ensaiado, a primeira farinha já foi feita e esteve em exposição no Stand da Junta da Feira da Vinha e do Vinho. Neste momento o que existe é falta de água no tanque de retenção, este, no Verão, apenas permite ao Moinho operar durante 2 minutos. Tendo-se que, ao final desse tempo, parar e voltar a encher. Referiu também que, falta tratar o arranjo paisagístico do espaço e o contexto de disponibilização à população.....

13. Dando seguimento à Ordem do dia, pediu a palavra o Senhor Deputado Luís Santos, e no uso da mesma, em oportunidade começou por deixar as seguintes considerações: Lembrou que existem em Sangalhos novos escritores que devem ser valorizados. Quanto à questão do alcatrão, disse que fazer o rebaixamento antes da colocação da nova camada encareceria cerca de 1/3 o valor das empreitadas, por isso comprehende que o mesmo não pode ser feito de outra maneira, entende ser certo que isso prejudica meia dúzia de pessoas, mas é um custo que beneficia a população em geral.....

14. Na sequência das considerações do Senhor Deputado Luís Santos, o Senhor Presidente da Junta Artur Salvador pediu a palavra apenas para dizer que, efetivamente, a empreitada do alcatrão tem grandes custos quando é retirado o alcatrão velho, assim como acontece com o problema do amianto das condutas da água. Ora, este amianto é perigoso em termos ambientais quando é partido, mexido por alguma razão. Como o dinheiro não abunda, temos que ir resolvendo os problemas que vão surgindo e não criando outros para os quais não temos capacidade financeira de resolução imediata.....

15. Para nova intervenção neste ponto, pediu a palavra o Senhor Deputado Joaquim Mota que, no uso da mesma referiu que, relativamente à questão do amianto nas condutas da rede de abastecimento de água, é certo que o problema está no manuseamento, mas que será sempre um problema de saúde pública a ter em conta. Segundo, deixou um reparo de que o concelho de Anadia recebeu nos últimos dias mais alcatrão do que nos últimos dez anos. Em terceiro lugar, voltou a deixar expressa a observação que disse já ter feito no início do mês em reunião de Junta, sobre a elaboração da valeta que vai desde as ex Caves do Borlido e vai virada a Saima, que considera que está mal feita, pois quando chover não vai ter capacidade suficiente para o caudal que vai receber, entende que deveria ser mais funda ou por baixo ter levado manilhas. Referiu também que, a intervenção feita no mercado deixou o amianto em seco que pode dar problemas e que conhece muitas empresas licenciadas no concelho que retiram amianto para aterro de forma licenciada. Prosseguindo com a sua intervenção questionou a junta se sabe que quando foi feita a mudança do Centro de Saúde para o Centro Provisório, alguns utentes sem

médico de família tiveram que passar a ir ao Centro de Saúde de Amoreira da Gândara. Segundo questionou qual o papel da Junta de Freguesia na Capela da Senhora do Parto uma vez que se trata de uma Capela que é privada. Em terceiro lugar, perguntou o que está previsto fazer na Rua da Murta, se é só arranjar as valetas ou alguma coisa que resolva o problema do transito de pesados.....

16. Para responder, tomou a palavra o Senhor Presidente da Junta Artur Salvador, que referiu que a questão do amianto é um problema sério, mas não é um drama, mas que o Senhor Deputado sabe muito bem os custos brutais da sua retirada, e quando é retirado não vai para aterro, são tratados e depositados. É um problema que existe, mas que está controlado, não é nenhum bicho papão, é suficiente para seguir caminho com soluções que resolvem o problema às pessoas. Quanto à colocação de alcatrão é normal que tenha sido agora, este tipo de empreitadas demora ano e meio a chegar ao terreno. Tudo tem os seus timings que muitas vezes podem coincidir com os ciclos eleitorais, mas não pode deixar de ser assim. Quanto ao Centro de saúde, a resposta aos utentes é dada ao nível da ULS e o que interessa é dar uma resposta célere, se as pessoas não têm Médico de Família o que interessa é que tenha consulta o mais rápido possível. Quanto à Capela da Senhora do Parto, é certo que é privada, e a Junta não é nenhuma imobiliária, o que interessou foi saber o contexto histórico e se haveria interesse da Igreja na sua especial preservação. Mas parece que não existe, a capela não é classificada, apenas ficou o alarido público resultante da promoção da venda pelos privados. Quanto à Rua da Murta referiu que, o problema é de anos e não é de fácil resolução. Condicionar o trânsito a pesados é problema de Oliveira do Bairro, é situação grave e complexa. Não tem suscitado preocupação por parte da Câmara porque não existem habitações em baixo. Entende que é um problema para resolver na próxima década com financiamento adequado.....

17. Voltou a pedir a palavra o Senhor Deputado Joaquim Mota para referir que lamenta que o alcatrão não tenha chegado à Rua do Campo de Futebol na Fogueira, apesar de já ter sido prometido pela Senhora Presidente de Câmara no final do mandato anterior e neste final de mandato também ainda não vai chegar.

18. Não havendo mais pedidos de esclarecimento quanto à atividade da Junta de Freguesia a Senhora Presidente da Mesa da Assembleia passou a palavra ao Senhor Presidente da Junta para falar sobre a Situação de Tesouraria Atual.

19. Sobre este assunto, e resumidamente, uma vez que não lhe foi feita qualquer questão sobre o mesmo, o Sr. Presidente Artur Salvador disse que o Orçamento anual é para cumprir, executar, não para amealhar dinheiro pois o que existe é para resolver os problemas. Não economizamos para fazer grandes obras. Temos disponível € 14,000,00 resultado de contas rigorosas e na perspetiva de boa saúde financeira.....

20. Estando concluída a ordem de trabalhos a Senhora Presidente da Mesa da Assembleia, ainda no uso das suas competências, perguntou aos Srs. Deputados se alguém se opunha à aprovação da ata em minuta, não sendo manifestada qualquer oposição, a mesma foi aprovada por unanimidade dos deputados presentes.....

Não havendo mais assuntos a tratar a Senhora Presidente da Mesa da Assembleia, ofereceu a cada membro da Assembleia um manjerico alusivo à atual quadra festiva dos Santos Populares



Hilário 72

ACTAS

e seguidamente deu por encerrada esta sessão às 22h e 30 m, da qual se lavrou a presente ata
e que depois de lida e aprovada, vai ser assinada pela Presidente e pela 1^a Secretária que a
secretariou e pelo 2^º Secretário.

Presidente da Assembleia - *Hilário*

1^a Secretária - *Lúcia Sampaio Soárez*

2^º Secretário - *José Pórtico*

O

O